



## **FAUNA DE ARTRÓPODES DE SERAPILHEIRA EM UMA ÁREA DE ECÓTONO, BAHIA, BRASIL**

Cátia Ionara Santos Lucas<sup>1</sup> – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA. Eduarda Mendes Malheiros <sup>1</sup>– Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA. Francislainy Pereira de Azevedo<sup>1</sup> – Universidade Estadual da Bahia, Paulo Afonso-BA. 1- Pós- graduandas ;  
Silvana dos Santos Simões – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA.<sup>2</sup>  
[silvanasimoesbio@gmail.com](mailto:silvanasimoesbio@gmail.com) 2- Graduanda de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA.

## **INTRODUÇÃO**

A área de ecótono é um espaço de transição de grande importância para ambos os ecossistemas, uma vez que possui populações características de cada um deles além de suas próprias (Silva, Garcia e Vidal, 2008). Dessa forma, caracteriza-se como tendo maior diversidade de espécies pertencentes a uma comunidade restrita àquela área, com suas características e interações próprias (Odum, 2004) onde ocorre uma mistura relativa de espécies circundantes, constituindo-se de uma área rica em biodiversidade e diversificação nas fitopaisagens. A serapilheira compreende o material precipitado ao solo pela biota, incluindo principalmente folhas, galhos, frutos, flores, raízes e resíduos animais, sendo importante componente de um ecossistema florestal (Dias e Oliveira Filho, 1997). O acúmulo de serapilheira abriga uma fauna diversa de artrópodes. Pois de acordo com Hickrmen, Roberts e Larson (2004) os artrópodes alcançaram grande diversidade, enorme número de espécies, ampla distribuição, variedade de habitats e hábitos alimentares, e poder de adaptação às mudanças das condições ambientais. Desse modo, a fauna de artrópodes em serapilheira destaca-se nos ecossistemas florestais, incluindo áreas de ecótono, pela sua importância na degradação da matéria orgânica e na ciclagem de nutrientes, pois são organismos responsáveis pela fragmentação da matéria acumulada e podem perceber e responder as alterações ambientais (Hofer *et al.*, 2001).

## **OBJETIVOS**

Este estudo objetivou verificar a riqueza e abundância da fauna de artrópodes associados à serrapilheira em uma área de ecótono no distrito de Brejinho das Ametistas, Caetité - Bahia.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Local de Estudo O estudo foi desenvolvido no Distrito de Brejinho das Ametistas, Caetité - BA em uma área de ecótono a qual, compreende vegetação do tipo caatinga, cerrado, campo rupestre (Gerais) e mata ciliar. Planejamento da amostra Os procedimentos de coleta consistiram no método de coleta manual de serapilheira, no qual demarcou-se cinco pontos de 50x50cm com fitas de TNT azul com uma distância de 5m entre si, este

material, em cada ponto, foram recolhidos e depositados em sacos plásticos devidamente identificados. Para cada amostra triada, com auxílio de pinças e TNT branco, havia um recipiente com álcool 70%, etiquetados e enumerados para conservação dos organismos que posteriormente foram identificados com bibliografias específicas. Os dados foram interpretados através do programa de BioEstat 5, calculando-se o índice de Shannon-Wiener.

## RESULTADOS

No total foram examinados 250 cm<sup>2</sup> de serapilheira, na qual, encontrou-se 36 artrópodes pertencentes às seguintes ordens: Araneae 2,8%, Blattaria 2,8%, Hemiptera 2,8%, Orthoptera 2,8%, Coleoptera 8,3%, Diptera a 33,3% e Hymenoptera, a mais representativa, com 47,2%. O índice de máxima diversidade mais significativo foi no ponto 5 (69,9%) e a menor nos pontos 1 e 2 (30,1%). E a maior homogeneidade no ponto 1 (100%) e menor no ponto 2 (72,19%). O índice de Shannon-Wiener mais representativo foi no ponto 3 (53,88%). Não foi encontrado nenhum organismo no ponto 4.

## DISCUSSÃO

A fauna encontrada em serapilheira depositada no solo é composta no geral por espécies que utilizam esse recurso como abrigo e refúgio de predadores frequentes no solo. Fatores como luminosidade, umidade, microclima e profundidade da serapilheira contribuem na riqueza, abundância e distribuição da fauna de artrópodes nesse habitat (Ricklefs, 2003). Corroborando com essa afirmação este estudo constatou que os fatores abióticos influenciaram, principalmente, os folhiços 4 e 1, pois estes estavam mais próximos da área antropizada (à beira de uma estrada), a luminosidade neste pontos são maiores e a umidade menores. Enquanto que os folhiços 5 e 3 possuíam maior riqueza e abundância por estarem na parte arbórea mais úmida, menos luminosa, com maior proteção, maior oferta de nicho trófico (Ricklefs, 2003). O índice de Shannon-Wiener apresentou sua máxima diversidade expressa no folhiço 5 (69,9%), pois o número de indivíduos neste ponto foi maior que os demais. O índice de Shannon-Wiener demonstrou, ainda, que o folhiço 3 (53,88%) apesar de ter o tamanho amostral menor em relação ao folhiço 5 (51,88%) possui uma maior variedade a nível de ordem.

## CONCLUSÃO

Por conseguinte, a serapilheira consiste em um micro-habitat essencial para uma grande abundância e diversidade de artrópodes e esta variedade é influenciada pelas condições abióticas e antrópicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, H.C.T.; OLIVEIRA FILHO, A.T. 1996. Fenologia de quatro espécies arbóreas de uma floresta estacional semidecídua montana em Lavras-MG. *Revista Cerne*.

HICKMEN, C.P.; ROBERTS, L.S. & LARSON, A. 2004. *Zoologia: Princípios Integrados*, 11ª edição, Guanabara Koogan, São Paulo.

HOFER, H.; HANAGARTH, W.; GARCIA, M.; MARTIUS, C.; FRANKLIN, E.; ROMBKE, J.; BECK, L. 2001. Structure and function of soil fauna communities in Amazonian anthropogenic and natural ecosystems. *Euro Jornal Soil Biology*, v.37, p.229-235.

ODUM, E. P. *Fundamentos de Ecologia*. 2004. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 927p. RICKLEFS, R.E. 2003. *A Economia da Natureza*. 5ª ed., São Paulo: Guanabara Koogan S.A, 505p.

SILVA, P. G.; GARCIA, M. A. da R; VIDAL, M. B. 2008. Besouros copro-necrófagos (Coleoptera: Scarabaeida stricto sensu) coletados em ecótono natural de campo e mata em Bagé; *Ciência e Natura*, UFSM, 30

(2): 71 – 91.

## **Agradecimento**